

Resumo de programa

Organização do Serviço SIDA das Midlands (MASO): Projecto de Iniciativas Juventude Viva

A organização de Serviços de SIDA das Midlands (MASO), uma ONG do Zimbabwe, começou com Juventude Viva

O projecto iniciou-se em 1996. Visa a juventude dos 10 aos 24 anos, fora da escola em áreas urbanas e rurais da província de Midlands no Zimbabwe. Aponta para tornar mais seguras as práticas sexuais entre a juventude, reduzir o prevalência de HIV/SIDA na população geral, e tornar melhor a vida de quem vive entre pessoas que haviam sido infectadas e afectadas.

Para alcançar estes objectivos, são treinados professores voluntários para conduzir Associações de juventude. Os jovens tornam-se membros das Associações voluntariamente, e esses que assistem, são treinados pelos professores em matérias sobre educação sexual e assuntos de saúde e reprodução. Esta juventude dissemina então informação entre eles e elas para encorajar o desenvolvimento de modos de vida, comunicação e comportamento de mudança. Esta disseminação leva a cabo aconselhamento individual ou durante as actividades de alcance. Estas actividades envolvem desempenhos para a juventude e outros membros da comunidade. O foco principal das Associações e actividades está na abstinência.

Os professores também são treinados em matérias sobre aconselhamento sobre abuso de crianças para ficarem com habilitações para responder às necessidades e problemas das crianças.

O programa reuniu vários manuais e materiais os quais podem ser obtidos nos escritórios da MASO (veja relatório MASO na Parte D).

Até à data, mais de 10,000 jovens e 1,000 adultos têm beneficiado do programa a um custo calculado de US\$71 por jovem por ano. Do 16 Pontos de referência de UNAIDS para programas efectivos, o programa foi achado para ter conhecido 11 prosperamente e parcialmente foi conhecido 3, e 2 não eram aplicáveis.

Organização do Serviço SIDA das Midlands (MASO): Projecto de Iniciativa Juventude Viva

PARTE UM: DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Razão e História do programa

Uma pesquisa sobre o HIV elaborada em 2000 pelo Ministério do Zimbabwe de Saúde e bem estar da criança mostrou que 27.8 por cento da juventude no grupo dos 15 aos 19 anos de idade tinha HIV positivo. Estas altas figuras convenceram a Organização de Serviço de SIDA das Midlands SIDA (MASO) que um programa para combater a expansão de HIV entre os jovens precisava de ser montado.

Desenvolvendo o programa, estavam a ser usadas duas fontes principais de informação. Primeiro, usou-se os dados sobre umas taxas de necessidades administradas pela UNICEF em 1996 (veja secção de Taxa de Necessidades deste capítulo para detalhes). Segundo, MASO obteve emprestado ideias de uma iniciativa que tinha sido estabelecida pela sua organização irmã, o Conselho de SIDA Matebeleland, no distrito de Bulawayo.

Antes de começar o programa, foram celebradas reuniões consultivas com funcionários do Ministério de Educação, desporto e Cultura e o Ministério de Serviço Público, trabalho e previdência social. Todos concordaram com o programa e que este iria ser útil para restringir epidemia de HIV/SIDA nas escolas.

Também foram celebradas reuniões com pais, membros de comunidade, professores, e jovens para explicar a ideia por trás das actividades do programa e permitir a sua discussão antes que fossem aplicados. O próprio programa começou em 1996 com a colocação de Associações em 12 escolas primárias no distrito de Gweru. Foram somadas umas 19 escolas primárias adicionais e 10 escolas secundárias em 1997; em 2000, o programa expandiu-se ao distrito de Kwekwe, com 20 escolas primárias e 11 escolas secundárias recrutadas.

Em ambos as crianças de fora da escola podem assistir as Associações nas quais têm lugar várias actividades, incluindo educação, interrogação, poemas, drama, canções, dança, preparações para comunidade, e produção de uma carta. A ideia é aqueles membros das associação serem treinados como educadores e conseqüentemente dissemine conhecimento sobre HIV/SIDA e mensagens de comportamento mudem a comunidade mais larga, e, em particular, o seu educador.

Uma avaliação aconteceu em 1997 por uma agência de consultadoria externa, e uma avaliação adicional foi administrado por MASO em 1999. As avaliações examinaram a relevância, eficiência, efectividade, imprensa, e sustentabilidade do projecto e geralmente acha

Este programa escolheu isto porque acredita que o esclarecimento das coisas permite aos jovens desenvolver habilidades necessárias á vida para eles evitarem o alto risco de situações e também para eles ficarem esclarecidos para terem sexo mais seguro

Oficial de Programa

resultados positivos. Porém, porque não havia nenhuma base de estudo, e difícil saber o quanto o programa foi eficiente..
MASO pretende continuar a fundar e ampliar as Associações para outros distritos.

1995	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de fundos da Agência Norueguesa para a Cooperação e Desenvolvimento (NORAD) • Início de recrutamento de Pessoal • Negociações com o Ministério da Educação, Desporto e Cultura e membros da comunidade. • MASO deu permissão para trabalhar nas escolas
1996	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de necessidades conduzida pela UNICEF • MASO reviu a literatura disponível • Seminários de sensibilização no nível provinciano para os oficiais do Ministério da Educação, Desporto e Cultura • Design do programa • Início do treino dos professores como líderes dos jovens • A First Youth Alive Initiative Clubes começou em 12 escolas primárias
1997	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação dos seminários de sensibilização no nível provinciano para os oficiais do Ministério da Educação, Desporto e Cultura • Continuação do treino dos professores como líderes dos jovens • Início do treino dos pais em habilidades de comunicação • Associações fora da escola desenvolveram-se • Seminário anual • Condução da avaliação externa
1998	<ul style="list-style-type: none"> • Fundos recebidos da UNICEF e da Community AIDS Abroad (CAA) • Desenvolvimento de Materiais • Formação de comités para professores • Continuação do treino dos pais • Primeiro questionário provincial
1999	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro seminário sobre aconselhamento • Encontros estratégicos com juventude, pais, ONGs e representantes do Ministério da Saúde e Benfeitores das Crianças e do Ministério da Educação, Desporto e Cultura • Primeiras discussões de grupo entre pais e jovens
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Fundos recebidos da UNICEF e National AIDS Council • Expansão do Programa a 22 primárias e 11 secundárias em Kwekwe • Produção do primeiro boletim
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Novos fundos da UNICEF e National AIDS Council • Primeiro seminário de treino sobre aconselhamento de professores • Primeiro acampamento anual para estudantes
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Fundos recebidos da Agência Alemã para a Cooperação Técnica • Seminário de aconselhamento feito nas escolas do distrito de Gweru

Figura 1. Linha de tempo de Eventos de Programa Principais

Avaliação do programa

Alvo

O alvo principal do programa é formar os jovens entre os 14 e 24 anos de idade com as habilidades de vida necessárias para conviver com os assuntos e estilos de vida do quotidiano. Isto contribuirá para reduzir infecções sexualmente transmitidas (STIs), HIV/SIDA, e outros problemas relacionados.

Objectivos

De acordo com o oficial de programa, os objectivos de programa são

facilitar iniciativas de juventude para prevenir STIs e HIV/SIDA;
disseminar a informação que é precisa, em dia, e clara à audiência designada;
promover uma mudança para comportamentos de sexo mais seguros através de objectivos de grupos; e
promover que a vida entre o infectado e afectado seja melhor e assegurar a consistência das estratégias de contenção.

Grupos Alvo

Grupo Designado primário

Os alvos primários estão entre os 10 e 24 anos de idade em 74 escolas (e uma associação fora da escola) em Kwekwe e distritos de Gweru que assistem a Associações de Iniciativa Juventude Viva. O programa cobre áreas rurais e urbanas.

Grupo Designado secundário

Os alvos são os professores que dirigem as Associações e os que não são membros mas que assistem às actividades dos colegas educadores (veja abaixo).

Local

O programa tem base nas escolas para jovens. Conduta dos jovens fora da escola, as actividades deles e delas em corredores de comunidade, escolas, ou onde quer que eles possam achar instalações.

Duração do programa

Um jovem pode participar no programa para um máximo de 10 anos e um mínimo de 4 anos, dependendo de quando ele ou ela aderiram ao programa. De acordo com o oficial do programa, a maioria dos jovens que começou o programa em 1996 ainda anda lá. O oficial de programa pensa que os jovens precisam de assistir durante pelo menos cinco anos para ganhar conhecimento adequado e habilidades para se proteger da infecção de HIV e abuso de crianças. O próprio programa tem operado durante oito anos e tem o potencial por continuar pelo menos para mais cinco anos.

Metas do programa

A Figura 2 mostra como o oficial de programa ordenou as metas de programa. O programa foca-se em mudança de comportamento e aumento de habilidades de vida pelo envolvimento de jovens e membros da comunidade. A ideia é que os jovens escutem os educadores colegas, e envolvendo-se em drama e outras actividades, eles comecem a entender assuntos sobre HIV/SIDA. Além disso, a participação activa deles e delas dá-lhes propriedade do programa, e consequentemente mais incentivo para o manter.

O programa enfatiza os jovens que abstinência antes de matrimónio é o modo mais efectivo de prevenir transmissão de HIV.

Aproximações

De acordo com o oficial de programa, a educação é a melhor aproximação por considerar as necessidades, ideias, e sentimentos dos jovens, porque perscruta entende um ao outro melhor, do que qualquer um outro dentro da comunidade.

Doenças sexualmente transmitidas (DST) e prevenção de STI
Prevenção de HIV/SIDA
Mudança de comportamentos
Promoção de comportamento sexual saudável
Abstinência
Desenvolvimento de habilidades de vida

Figura 3. Aproximações de programa Ordenadas em Importância Crescente

A diferença principal entre a escola e programas de jovens fora da escola são que na escola os jovens não são ensinados sobre contracepção, inclusive preservativos.

Actividades

De acordo com o oficial de programa, discussões de grupo, drama, canções, e jogo de papel são os métodos mais eficazes de disseminar informação para os jovens e a comunidade. Isto é porque o envolvimento activo ajuda para as pessoas se lembrarem e interiorizar as mensagens que em troca são mais provável conduzir a mudança de comportamento.

O oficial de programa também achou que conferências são os métodos menos eficazes de disseminar informação para os jovens, porque eles pouco escutam e participam pouco. Porém, não havia nenhuma evidência que um era necessariamente mais eficaz que o outro.

Aproximações Escolares
Educação
Aconselhamento
Sexualidade, educação sobre HIV e DTS
Comportamento moral e valores sociais
Desenvolvimento de habilidades de vida e de comportamento
Abstinência
Aproximações fora da Escola
Acesso a preservativos e contraceptivos
Teste e aconselhamento sobre HIV/SIDA
Aconselhamento
Sexualidade, HIV e educação sobre DST
Comportamento moral e valores sociais
Desenvolvimento de habilidades de vida e de comportamento
Abstinência

Figura 3. Aproximações de programa Ordenadas em Importância Crescente

Componentes

O programa consiste em dois componentes principais:

1. Juventude Iniciativa Viva Bate e
2. Actividades de alcance

Associações de Iniciativa Juventude Viva

Os membros das **Associações de Iniciativa Juventude Viva** para jovens na escola conhecem numa semana uma vez durante o tempo que sobra da escola deles e delas para discutir assuntos de HIV/SIDA.

A aproximação do educador ajuda os jovens a aprender de um ao outro e corrigir quaisquer mal entendidos. A ideia é essa, os jovens podem produzir as próprias ideias e mensagens.

Isto é feito com supervisão de líderes de jovens que são os professores treinados por MASO. As reuniões estão marcadas para durar uma hora, mas pode durar mais muito tempo.

Nas reuniões, aos jovens é ensinado tópicos novos em HIV/SIDA por líderes de jovens onde são discutidos. Eles também discutem os planos deles/delas para alcançar programas da comunidade para a próxima semana e revisão do que aconteceu na semana antes. Muito tempo é drama praticante gasto, poemas, interroga, e canções que eles executarão para os alunos que não são membros e a comunidade durante as actividades de alcance. Os jovens também identificam o companheiro deles ou delas (perscruta) que pode precisar de ajuda (por exemplo, na forma de

Oficial de Programa

dinheiro para taxas escolares ou outro apoio) e discute como eles podem ajudar.

Os colegas educadores propõem todas as ideias, mas os líderes dos jovens proporcionam-lhes qualquer informação que eles requerem, e eles também oferecem o apoio deles e delas e a direcção em como planear o outreach actividades.

Como contrapartida deles e delas da escola, juventude de fora da escola reúne também uma vez por semana, os líderes dos jovens discutem sobre o HIV/SIDA e emite e planeia o programa de actividades de outrich para durante a semana

Serviços de alcance da comunidade (educação, drama e visitas aos doentes)
Distribuição de Preservativos
Discussões de Grupo
Sermões
Materiais Impressos (panfletos, brochuras, boletins, manuais)
Filmes e/ou Vídeos
Drama, sketches ou peças de teatro
Canções
Jogos

Figura 4. Programa de Actividades Ordenadas em Decrescente Ordens de Uso

A juventude fora da escola também se encontra diariamente para levar a cabo actividades de alcance. Como as actividades feitas por jovens na escola, os jovens fora da escola também conduzem visitas a casa, igreja; celebram reuniões de comunidade; e distribuem literatura sobre HIV/SIDA e preservativos.

Eles também distribuem comida (dado por MASO) para pessoas que vivem com HIV/SIDA e vende comida a quem pode pagar.

O feedback mensal é dado ao oficial de programa da MASO por educadores colegas e líderes de juventude. Qualquer planos para o mês que precisa de apoio de MASO sendo discutido nestes reuniões.

Estudo de Caso

John é um membro da Associação de Iniciativa Juventude Viva fundada na Universidade de Midlands. Hoje a associação organizou um grupo para discutir o assunto de sexo e pressão educacional. O grupo de discussão vai ser conduzida por Chipó, um educador treinado.

O grupo é composto de seis rapazes e cinco raparigas. Chipó achou que a frequência de hoje baixa, possivelmente porque os estudantes tinham recebido há pouco o pagamento, tendo ido e fazer compras.

A discussão começou com as meninas que acusam os meninos de forçar sexo sem o Consentimento delas. Uma discussão aquecida seguiu, mas Chipó controlou o grupo lhes pedindo que listassem os ambientes nos quais o sexo acontece. Também lhes pediu que listassem as condições que motivam o sexo.

Esta lista foi discutida e foi analisada. Foi concluído que meninos e meninas deveriam tentar evite estes ambientes porque eles conduzem os jovens a ter relações sexuais.

Também concluiu que meninos e meninas se entendem mal uns com os outros: os Meninos pensam que se eles não têm sexo com as namoradas, a namorada pensará que eles são homossexuais; as meninas não querem desapontar os namorados delas.

Líderes de juventude. Os líderes de juventude são professores voluntários que foram treinados na educação, saúde sexual e reprodutiva adolescente (ASRH), e aconselhamento. Normalmente há dois por escola: um homem e uma mulher. Eles encontram-se com os educadores colegas durante tempo de associação, embora muitos deles estejam contentes por responder perguntas sempre que têm tempo livres. O papel principal dos líderes de juventude é dirigir as Associações e treinar os educadores colegas. Eles também são responsáveis por administrar o aconselhamento individual quando a lhe pede isso.

Além de ser responsável pelas Associações, estão também responsáveis por se referir a casos de abuso de crianças à polícia e organizações na província, e para clínicas de saúde se a pessoa jovem pode ter contraído uma DST. Líderes de juventude fora da escola também fazem alguns

actividades de comunidade junto com a juventude fora da escola.

MASO organiza reuniões de networking trimestral para líderes de juventude de escolas diferentes. Estes normalmente estão planejando e revisam reuniões, onde relatórios de progresso de cada escola são determinados e são apresentados problemas para MASO para discussão e consideração.

Educadores colegas. Há aproximadamente 60 educadores em cada escola. Todos são membros de uma Associações de Iniciativa Juventude Viva. Os educadores conduzem conversas com os seus educandos sobre tópicos diferentes seleccionados pela juventude. A educação é administrada de dois modos: uma base individual durante o tempo sobressalente de uma juventude e em actividades de comunidade.

Nas discussões de grupo, a juventude está livre para tirar as preocupações e sugerir soluções para negociar com os problemas. Em drama, a juventude pode retractar isso que acontece nas situações da vida rural e então é capaz trazer problemas que eles estão enfrentando e que os adultos não sabem.

Oficial de Programa

Atividades de Outreach

- Educadores colegas administram actividades como um modo de alcançar mais juventude. Estes poderiam ser administrados depois de escola ou em outras escolas e faculdades (os que não têm Associações de Iniciativa Juventude Viva) dentro da localidade como também em áreas de encontro das comunidades. Estas actividades podem ter uma variedade de formas:
- São usados dramas e jogos de papel para tirar situações vida real. Os desempenhos são seguidos por discussões do problema retractadas de forma que as pessoas jovens

pode aprender das histórias. A audiência também é encorajada a sugerir possíveis soluções para o problema.

- São usados vídeos de vários tópicos para estimular discussões.
- Cartazes, folhetos, e códigos de quadro também são usados para discussões.
- Um boletim para pessoas jovens, *Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO*, também é produzido. Juventude contribui com artigos sobre HIV/SIDA (inclusive poemas) para este boletim.
- São apresentados sermões e conversas a grupos de juventude diferentes e adultos na comunidade.
- São organizadas competições entre escolas para integrar a comunidade.
- São feitas visitas para dar apoio às pessoas doentes em casa.

PARTE B: IMPLEMENTANDO O PROGRAMA

Avaliação de necessidades

Uma avaliação de necessidades foi levada a cabo por UNICEF em 1996, mas não especificamente para MASO. Em vez disso, UNICEF quis administrar uma análise das necessidades de juventude antes de decidir se alugava capitais para a região. Educação na escola e fora desta, juventude rural e urbana entre os 10 e os 24 anos foi questionada sobre o que sabiam de HIV/SIDA onde tinham aprendido esta informação, e o que fazem no seu tempo livre. A juventude também foi perguntada sobre o que eles pensavam precisar em termos de educação de saúde sexual reprodutiva (SRH). Os achados principais eram:

- o conhecimento dos jovens sobre HIV/SIDA era alto.
 - jovens não se sentiam bem discutindo assuntos de HIV/SIDA com os pais.
- obtiveram a maioria da informação do rádio e mídia de impressão.
- a juventude desempregada gasta a maioria do tempo a vadiar.
 - a juventude está mais contente com mensagens que se produziram.
 - a juventude escutaria educadores da sua idade.

MASO usou a ideia de que juventude pode aprender uns com os outros e que eles podem produzir as suas próprias mensagens e soluções para problemas aquando da projecção do programa. Veja apêndice 3 neste capítulo para detalhes adicionais.

Materiais de Programa

Os materiais de programa levaram uma média de quatro meses para desenvolver, produzir, e distribuir. MASO; o Ministério de Educação, Desporto e Cultura; o Ministério de Saúde e Bem-Estar de Criança; e a juventude da comunidade foram todos envolvidos nos materiais de desenvolvimento. Foram produzidos materiais em inglês e no idioma local para toda a juventude entender as mensagens.

Também são obtidos materiais das clínicas de saúde locais, do Ministério de Saúde e Bem-estar de Criança, e outras organizações que trabalham com juventude.

Materiais das Associações

MASO produziu quatro manuais para uso dos líderes nas Associações. Estes manuais são descritos abaixo na secção de Materiais de Treinamento.

Cartazes, Vídeos, e Folhetos

MASO também produziu folhetos, vídeos, e cartazes. As mensagens são projectadas para assegurar continuidade e consistência de mensagens. A juventude será envolvida no desígnio destes materiais.

Tópicos incluem abstinência, como evitar drogas, e alimentação saudável como um modo de evitar infecção ou saber se está infectado. O foco é a abstinência até ao matrimónio. Estes materiais são usados nas Associações e actividades. (Por favor veja Materiais Disponíveis na parte D deste capítulo.)

Newsletter

MASO também produz um boletim, Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO. É produzido mensalmente e é compilado pelo pessoal de MASO com artigos submetidos pela juventude. Estes artigos podem ser poemas, composições, e relatórios sobre eventos empreendidos pela juventude. Na escola e membros de associações fora da escola recebem o boletim.

Materiais de Treino

Não só utilizados para treinar os líderes de juventude, educadores colegas, e directores escolares, os manuais descritos abaixo também são usados na Associações de Iniciativa Juventude Viva.

Aproximações Participatórias para Desenvolvimento da Comunidade é principalmente usado por líderes de juventude. Informa como conduzir a juventude nas Associações de modo a assegurar que eles participem activamente.

O manual é dividido em quatro capítulos que cobrem estes tópicos:

1. introdução à participação,
2. técnicas e ferramentas por recolher e analisar dados,
3. como administrar treino de boa qualidade, e
4. trabalho de campo.

O Manual de Aconselhamento e Treino para Escolas foi projectado por MASO e foi usado para treinar juventude líderes, directores escolares, e educadores nas habilidades de aconselhamento que precisam para falar aos estudantes, educadores e membros de comunidade sobre HIV/SIDA. É dividido em secções que dão direcções sobre

- o papel do líder de juventude aconselhando,
- Técnicas para e tipos de aconselhar,
- abuso de criança e como identificar isto,
- como conhecer uma criança que pode ter problemas e o que fazer sobre isto, e
- como ajudar as crianças por perda.

Comunicando Sobre SIDA ensina a aprender comunicar, escutar, e perguntar. Cada área

SIDA o Assassino

SIDA não é se transmite
Vivendo junto
Comendo junto
Ou jogando junto.
Também não é passada
Dando um aperto de mão
Beijando
Compartilhando óculos
ou
bebendo canecas
Nadando junto
Por mosquitos ou outros
insectos
Dando sangue a um
centro de sangue ou
clínica de doador.
Mas SIDA é transmitida
através de SEXO com
Uma pessoa INFETADA.
Assim sê inteligente e diz
não ao sexo!

**Por Beatrice Muvuya
6C 4 Escola Primária
de Mkoba.**

é negociado a fundo com conselho prático.

Factos Sobre HIV/SIDA discute a transmissão de HIV, o curso de progressão de infecção de HIV para SIDA, sinais e sintomas, e prevenção. Também provê folhas de trabalho e directrizes para trabalho de ajuda através dos tópicos.

Cópias destes manuais estão disponíveis. Por favor veja Materiais Disponíveis na parte D deste capítulo.

Provas de selecção de Pessoal e Treino

Líderes de juventude

- Líderes de juventude são os professores voluntários. Há um homem e uma mulher em cada associação. Quando estão mais de dois professores numa escola, a juventude decide quais querem eles.
- São treinados por MASO em educação de forma que possam treinar os jovens como educadores colegas. Eles também são treinados para dirigir as Associações. Isto envolve treino em actividades de planeamento de associação, motivação de educadores e obtenção de materiais, e achando contactos na comunidade, incluindo outras ONGs e instituições de governo que podem ajudar. O treino leva normalmente um dia.
- O educador treina o conhecimento de coberturas de HIV/SIDA, sua transmissão, sinais e sintomas, e os aspectos culturais da doença.
- Depois do treino inicial, os líderes de juventude assistem a cursos de recapitulação três dias por mês.
- Também são treinados líderes com habilidades de aconselhamento básicas de forma a que possam lidar com problemas que os jovens podem enfrentar. Este treinamento é administrado por MASO e leva uma semana.
- A sessões de aconselhamento geralmente cobrem tópicos como pressão, abstinência,
- factos sobre HIV/SIDA, apoio mútuo em assuntos difíceis e emocionais, e contendo habilidades.
- Alguns líderes de juventude também são treinados como treinadores de treinadores de forma que eles possam treinar mais líderes de juventude. O treino cobre habilidades de apresentação, habilidades de comunicação, e metodologias de apresentação, e dura quatro dias.

Educadores colegas

- Os educadores colegas são o único pessoal membro da Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO.
- Cada associação tem aproximadamente 30 estudantes como membros.
- Os educadores colegas são treinados pelos líderes de juventude durante uma semana.
- O treino é igual ao recebido pelos líderes de juventude (veja acima), embora menos intenso.
- Três dias actualização trimestral e sessões de actualização são administradas para educadores colegas pelos líderes de juventude e MASO.
- Também recebem treino de aconselhamento pelos líderes de juventude durante 10 dias.

Directores de escola

- Os directores escolares são orientadas na importância da da Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO.
- São treinados durante 10 dias aconselhados por um oficial de programa MASO de forma a que sejam capazes de lidar com problemas que os estudantes possam ter.
- Também são treinados por MASO em informação básica sobre HIV/SIDA.

Montando o Programa

Antes que MASO montasse o programa, o Ministério de Educação, Desporto e Cultura e o Ministério de Serviço Público, trabalho e previdência social estavam informadas sobre a iniciativa. Eles deram o consentimento para isto prosseguir.

Um seminário de sensibilização de três dias para directores de escola também foi administrado para os informar e encorajar a participem no programa.

Como Montar uma das Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO e Atividades de alcance

O seguinte passo é levado para montar a das Associações de Iniciativa Juventude Viva MASO:

- Uma taxa de necessidades é administrada pela UNICEF para determinar o conhecimento e necessidades da comunidade relativo a HIV/SIDA e os mitos, concepções, e atitudes para a condição.
- Os seguintes passos são tomados para desenvolver uma Associação de Iniciativa Juventude Viva:
 - MASO aproxima directores escolares e professores para formar a associação nas escolas.
 - MASO recruta juventude dentro da escola para unir as Associações. O pessoal do MASO visita
 - as associações para recrutar as pessoas jovens que estão fora de escola.
 - São formados Comités de representantes da juventude, pais, e professores para cada associação. Estes comités encontram-se para revisar actividades de programa trimestralmente.
 - Professores ofereceram-se para se tornarem os líderes da juventude. Um homem e uma mulher são escolhidos de cada escola para encabeçar a associação.
 - Voluntários são treinados pelos professores para se tornarem os líderes de juventude durante um seminário de uma semana. Neste seminário, eles são treinados também como conselheiros.
 - Materiais a serem usados no programa são desenvolvidos pela juventude, professores, e MASO.
 - Nas associações são administradas reuniões uma vez por semana para discutir assuntos que
 - surjam durante o curso da semana e preparar actividades.
 - As actividades são organizadas pelos líderes de juventude. Eles fazem arranjos com escolas ou comunidade para ser visitada. Alternativamente, os membros de comunidade aproximam os líderes de juventude.
 - O oficial do programa MASO visita regularmente o projecto para dar apoio e progresso de monitor.

Comunicação entre nós e nossos pais sobre sexo geralmente não são encorajado dentro de nossa sociedade. Falta de comunicação frequentemente resulta em mal entendidos porque não há nenhuma oportunidade para os clarificar ou os dispersar.

Juventude

Recursos do Programa

Educadores colegas e líderes de juventude podem ir para os escritórios de MASO fazer fotocópias e trazer qualquer material do que eles precisam. Como também tem os manuais de treino, cartazes, vídeos, e folhetos, MASO também tem outros materiais relacionados com HIV/SIDA do Ministério de Saúde e Bem-estar de Criança; do Ministério de Educação, Desporto e Cultura; e ONGs.

Advocacia

MASO e a comunidade acreditam que envolvimento de comunidade é crítico porque juventude comportamento é afectado pelo que acontece na comunidade. Se a comunidade aprecia jovem os problemas de pessoas, eles criarão um ambiente que está juventude-amigável que habilitará juventude resolver os problemas deles/delas. Também pode encorajar que os membros de comunidade ajam como papel modelo para a juventude. Reuniões de sensibilização nas quais os benefícios do programa para a comunidade eram destacado foi administrado com funcionários do Ministério de Educação, Desporto e Cultura; pais; directores escolares; e professores antes do começo do programa. Isto resultou no programa que desfruta apoio da comunidade.

Os comités de associação, compostos de professores, pais, e representantes de juventude, asseguram que as expectativas de comunidade sejam satisfeitas no programa, e que aqueles membros de comunidade tenham uma palavra no conteúdo do programa.

Finanças de programa

Até à data, foram recebidos US\$325,245 de patrocínios para o projecto. Os doadores incluem NORAD, UNICEF, CAA, GTZ, e o Conselho de SIDA Nacional. Mais de 10,000 jovens e 1,000 adultos têm beneficiado do programa.

Durante 2001, 2,000 jovens e 300 adultos foram envolvidos no programa. A média de gasto por jovem é aproximadamente US\$71 por ano (quer dizer, em 2002 a consolidação de dívida flutuante de US\$143,784 dividiu pela corrente 2,000 beneficiários de juventude). Veja apêndice 4 neste capítulo para mais detalhes em finanças de programa.

PARTE C: AVALIAÇÃO, DESAFIOS, E LIÇÕES APRENDIDAS

Desafios e Soluções

Director de MASO

Envolvimento de Juventude

Envolvimento da juventude no planeando, implementação, monitorização, e avaliação nutre uma sensação de pertença e encoraja o compromisso para as metas do programa. Trabalhando com juventude como educador é mais efectivo porque eles podem relacionar-se bem uns com os outros. A importância de juventude é enfatizada mais adiante porque há que algum papel de adulto modela para juventude para observar dentro da comunidade.

Falta de Perícias Técnicas

Materiais de treino deveriam ser unificados de forma que todos os educadores colegas recebem o mesmo treino. Também há uma necessidade de uma monitorização standard e procedimento de avaliação.

Estigma e Tabus Culturais

SIDA ainda carrega um estigma enorme, e a cultura não permite discussões abertas sobre sexo. Então, é difícil de cobrir HIV/SIDA adequadamente nas escolas porque a sua controversa natureza significa determinado pequeno tempo ou importância.

Sócio-economia

Há uma falta de recursos materiais e humanos, e a corrente política e económica instável faz pior.

Continuidade

A juventude fora da escola e os professores são muito móveis e procuram trabalhos e oportunidades melhores. Então, há uma taxa alta de líderes de juventude e educadores.

Eu não gosto de usar preservativos porque eu penso que eles podem reduzir a minha masculinidade

Juventude

Sustentabilidade

Uso da estrutura escolar existente assegura que os recursos humanos, e muitos dos recursos de material, necessários para levar a cabo um programa estão automaticamente disponíveis. Isto também provê acesso fácil para um número grande de juventude. O uso de local educadores colegas e estruturas governamental locais asseguraram que o programa continuará avançando até mesmo se MASO saísse. Estes factores ajudam uma sustentabilidade segura.

Avaliação

Foram administradas duas avaliações do programa, em 1997 e em 1999.

1997

Uma avaliação na escola e programas fora da escola foi administrada por um consultor independente em 1997. foram feitas entrevistas com juventude, directores escolares, e professores, e discussões de grupo focadas com pais e juventude. Os objectivos principais da avaliação era determinar a relevância, eficiência da imprensa, efectividade, e sustentabilidade do programa.

Havia três achados principais da avaliação:

- A juventude que participou na **Associação de Iniciativa Juventude Viva** tiveram mais técnicas disponíveis para os ajudar a evitar comportamentos arriscados. Isto era em grande parte devido à natureza de participatoria das actividades usadas nas Associações, como hinos, poemas, drama, jogos, e competições. Juventude das associações não seriam encontrados a vadiar e não fazendo nada produtivo.
- A educação foi efectiva, não só alcançando a juventude, mas também alcançando os líderes de comunidade e pais.
- Existiam muitos objectivos e actividades a ser empreendidos no programa para ser efectivo. Porém, era muito difícil a perceber se o programa estava tendo um impacto positivo. Não está claro que mudanças foram feitas ao programa como consequência destes achados.

O programa teve um impacto positivo na juventude e na comunidade em que eles vivem. Escolas participantes mencionaram que o programa teve benefícios como sinais de comportamento mais responsável das crianças que se tinham unido às Associações.

Professor Director

1999

MASO empreendeu uma avaliação em 1999 com a colaboração as Equipas Gweru, com apoio de UNICEF. O estudo olhou duas coisas principais:

- Impressões da juventude em relação ao programa de educação de sexo, e
- o impacto do programa no conhecimento da juventude, atitudes, e comportamento para sexo, incluindo o que eles fizeram no tempo livre e onde eles obtiveram informação sobre sexo.

O estudo cobriu áreas rurais e urbanas e levou a forma de discussões de grupo de focadas e questionários. Um total de 241 mulheres e 234 homens participaram. O estudo achou que muitos factores que puseram juventude em risco ainda estavam lá. Por exemplo, havia uma taxa de desemprego alta em áreas rurais e urbanas. A maioria das pessoas jovens teve um namorado ou namorada: embora dissessem que não acreditam em sexo antes de matrimónio, o que era uma indicação que muitos deles estavam praticando sexo inseguro e que não foram providos preservativos dentro da sociedade. Uma falta geral de comunicação, particularmente entre gerações diferentes, provavelmente ainda somado ao muitos mal entendidos que a juventude teve. Porém, porque não estavam disponíveis dados de base antes da implementação do programa, é difícil ao juiz saber o programa melhorou a situação. Como resultado desta avaliação, o programa foi aumentado para servir as necessidades da juventude e comunidade. Veja apêndice 5 neste capítulo para mais detalhes.

UNAIDS Pontos de Referência

	Ponto de referência	Realização	Comentários
1	Reconhece a criança/jovem como um estudante que já sabe, sente, e agir prevenindo HIV/AIDS e desenvolver-se saudavelmente.	✓	A mocidade está activamente envolvida nas diferentes fases do programa, desde o planeamento ao desenvolvimento dos materiais às performances com o drama e as canções.
2	Foca riscos que são comuns à aprendizagem grupo e cujas respostas sejam apropriadas e objectivas ao grupo de idade.	✓	A UNICEF organizou uma avaliação de necessidades que MASO levou em conta no design do programa. Os materiais produzidos no programa não têm idade específica.
3	Não só inclui apenas o conhecimento mas também atitudes e habilidades necessárias à prevenção.	✓	Para além do ensino de HIV/SIDA, o programa também envolve actividades gerais que poder dar poder financeiro e reduzir o risco de infecção. A juventude é encorajada a discutir as mudanças necessárias para evitar comportamentos de risco.
4	Entende o impacto das relações na mudança de comportamento e reforça os valores sociais positivos.	✓	O programa tem em consideração a importância dos educadores na promoção das mudanças de comportamentos
5	Está baseado na análise das necessidades de aprendizagem e numa situação mais ampla.	Parcialmente alcançado	Uma avaliação foi conduzida depois do início do programa para examinar a extensão das necessidades da juventude. O programa leva em conta que a pobreza é causa de vulnerabilidade. As actividades de geração de rendimentos procuram atenuar isto.

--	--	--	--

	Ponto de referência	Realização	Comentários
6	Tem treino e apoio contínuo aos professores e outros provedores de serviço.	✓	Todo o pessoal envolvido recebe formação sobre manutenção de associações, educação e aconselhamento. Cursos de actualização são realizados de quatro em quatro meses. O pessoal do MASO visita locais de projecto e escolas para oferecer apoio.
7	Utilização de múltiplas e participativas actividades para aprender estratégias.	✓	Técnicas de aprendizagem- como drama, canções, dança, poemas e peças de teatro – são usadas no programa.
8	Envolve a comunidade mais larga.	✓	O programa envolve a comunidade mais vasta no planeamento e implementação. Isto é feito através seminários de sensibilização e planeamento.
9	Assegura sucessão, progressão, e continuidade de mensagens.	Parcialmente alcançado	O modo como estão feitos os manuais assegura a continuidade das mensagens. Não existe idade específica.
10	É colocado num contexto apropriado no currículo escolar.	Não Aplicável	Existe uma ligação entre o currículo escolar e o que é ensinado Associação de Iniciativa Juventude Viva, embora sejam cobertos mais temas nos clubes
11	Demora o tempo suficiente para conhecer as metas do programa e objectivos.	✓	O programa existe à 10 anos, tempo suficiente para encontrar os objectivos do programa. Contudo devido à mobilidade da juventude, alguns deverão deixar a área antes de adquirirem as habilidades necessárias para a mudança de comportamento.
12	É coordenado com um programa mais largo de promoção de saúde escolar.	Não Aplicável	O programa baseia-se na escola. Contudo apesar das lições sobre HIV/SIDA não existem lições focadas na saúde. O programa não se envolve regularmente com as clínicas ou outras instituições.
13	Contém factos correctos e mensagens consistentes.	✓	Os materiais produzidos por MASO foram editados por especialistas do Ministério da Saúde e Bem Estar da Criança, pelo Ministério da Saúde,

EDUCAÇÃO E VIH/SIDA: UM MANUAL COM PROGRAMAS DE PREVENÇÃO CONTRA O VIH/SIDA

			Educação, Desporto e Cultura para assegurar que continham mensagens correctas.
--	--	--	--

	Ponto de referência	Realização	Comentários
14	Estabeleceu suporte político através de intensa advocacia para superar barreiras e vai aumentar.	✓	Reuniões de advocacia são feitas com líderes políticos. O governo suporta o programa através do National AIDS Trust Fund do National AIDAS Council
15	Retracta sexualidade humana como uma parte saudável e normal da vida, não é derogatório contra género, raça, etnia ou orientação sexual.	Parcialmente Cumprido	Os conhecimentos do programa retractam a sexualidade com naturalidade
16	Inclui monitorização e avaliação.	✓	O programa conduz importantes avaliações e monitorização. Reuniões mensais e de quatro em quatro meses são tidas para ver o progresso do programa

PARTE D: INFORMAÇÃO ADICIONAL

Organizações e Contactos

MASO foi formado como uma organização voluntária em 1991 por cidadãos da cidade de Gweru na Província de Midlands no Zimbábue preocupados pela crise de HIV/SIDA crescente. A organização busca prover apoio emocional, físico, e espiritual de pessoas que vivem com SIDA (PWAs) e as famílias e amigos. Para prevenir a expansão de infecção de HIV, provê também apoio e direcção para esses que sentem que estão em risco.

Mais informação sobre MASO e suas actividades pode ser obtida de
 Director
 MASO
 30B 7º St.
 P.O. Caixa 880
 Gweru, Zimbábue,
 Telefone: 263-54-21029 ou 263-54-21937
 Fax: 263-54-25237
 E-mail: maso@adtech.co.zw

Contribuintes para o Relatório

Este relatório foi preparado pela Sra. Evelyn Serima, consultora para o relatório, e Sr. Domingo Manyenya, assistente de pesquisa.

Era guiado por Ebrahim Jassat, do escritório local do Banco Mundial.

Editado por Helen Baños Smith.

Nós apreciamos a ajuda das pessoas seguintes provendo muito da informação neste relatório:

Sr. Ticharwa Masimira—Director, MASO,
Sr. Michael Matimura—oficial de Programa, MASO,
Sr. Bhebhe—líder de Juventude, Universidade de Midlands,
Vencedor Mundara—Educador
Beatrice Mwale— Educador
Chinanga afortunado— Educador
Tobias Gushura— Educador

Materiais disponíveis

Para informação sobre como obter estes materiais, por favor veja inserção de cor neste relatório.

O manual de Aconselhamento e Treino para Escolas
(número de ordem: MASO01)

Aproximações Participatórias para o Desenvolvimento da Comunidade: o Guia de Usuário de UM Treinador
(número de ordem: MASO02)

“Educação de Treina: Horário”
(número de ordem: MASO03)

“Módulo 1A: Comunicação”
(número de ordem: MASO04)

“Módulo 1B: Comunicação Efectiva”
(número de ordem: MASO05)

“Módulo 3: Factos Sobre HIV/SIDA”
(número de ordem: MASO06)

“Módulo 4: Fatos Sobre STDs:
(número de ordem: MASO07)

“Relatório de avaliação”
(número de ordem: MASO08)

“Seminário de Sensibilização de órfãos; Horário de Programa”
(número de ordem: MASO09)

“Seminário de Sensibilização de Directores escolar; Horário de Programa”
(número de ordem: MASO10)

“Relatório anual 1998”
(número de ordem: MASO11)

“SIDA É Nosso Problema”

(número de ordem: MASO12)

“Programa de Cuidado de órfão”

(número de ordem: MASO13)

“Certificate”

(número de ordem: MASO14)

Cartaz: “Comendo Saudavelmente no meio de HIV/SIDA, e Algumas Sugestões”

(número de ordem: MASO15)

Cartaz: “as Meninas Inteligentes”

(número de ordem: MASO16)

Cartaz: “os Meninos Inteligentes”

(número de ordem: MASO17)

Cartaz: “as Meninas e Meninos e SIDA”

(número de ordem: MASO18)

Os vídeos seguintes também estão directamente disponíveis de MASO (veja contacto detalhado na parte D):

Mais Tempo: filme por Mídia para Desenvolvimento da Confiança (MFD), Harare, sobre um adolescente, de quem a vida gira fora de controle: Thandi tem que aprender que jogando com carinho podem significar jogando com a vida dela. Para cópias, contacte para Desenvolvimento, mfdadmin@mango.zw ou www.samara.co.zw/mfd.

A Criança de Todos: A mensagem é que o todos podemos fazer para apoiar órfão ou crianças acentuadas, e pode fazer bem isto. Nós temos os recursos. Os problemas que as pessoas passam podem ser superados—em particular, as necessidades físicas e emocionais de crianças.” (MFD, Harare)

Neria: Uma mulher jovem perde o marido dela, e o cunhado dela invoca tradição para herdar

todas as possessões dela contudo faz nenhuma tentativa para querer a família do recente irmão dele. Quando ele tenta levar as crianças como bem, Neria procura a justiça. (MFD, Harare)

A Epidemia Silenciosa: documentário de STI/SIDA produzido em Uganda.

Tempo para Se preocupar: O Dilema: (Uganda: Ministério de Saúde/USAID). Drama de televisão, produzido pelo Ministério de Saúde do Uganda e a Agência de Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional (USAID), sobre as consequências de um homem casado que traz uma STD para a família dele depois de uma recaída com uma namorada.

Tempo para Se preocupar: Face Isto: Na sequência de *Tempo para se Preocupar: O Dilema*, o presente misturou reacções para um aconselhar, introduzir e testar serviço na comunidade.

Lado-por-lado: as Mulheres e SIDA no Zimbábue: (Vision Films/Harvey McKinnon. versão inglês e Ndebele). Este filme pequeno, produzido pela Vision Films/Harvey McKinnon em inglês e em Ndebele, segue duas mulheres—trabalhador social e um director de teatro—como cada usa as habilidades dela mobilizando a comunidade para superar os efeitos de SIDA.

Crianças Karatè: Uma caricatura animada para crianças de cidade, especialmente os que mantêm nas ruas. Karare diz, “Qualquer um possa adquirir SIDA. Assim nós temos que

EDUCAÇÃO E VIH/SIDA: UM MANUAL COM PROGRAMAS DE PREVENÇÃO CONTRA O VIH/SIDA

nos proteger e temos que proteger nossos amigos.” Produzido pelo National Film Board of Canada e Street Kids Internacional, pode ser ordenado através de nfbkids@nfb.ca.

APÊNDICE 1. PROGRAMA MASA: PAPÉIS DE PESSOAL

Papéis de Pessoal de Programa Principal

Oficial de Programa

- Coordena o programa a nível de distrito;
- provê apoio técnico para os líderes de juventude trabalhando na Associação de Iniciativa Juventude Viva;
- treina directores escolares, líderes de juventude, e aconselha os membros da Associação de Iniciativa Juventude Viva;
- treina os membros da Associação de Iniciativa Juventude Viva como educadores colegas;
- administra cursos de recapitulação para os líderes de juventude e membros de associação;
- provê apoio para para os projectos de programas da juventude fora da escola; e
- inicia actividades de networking com outra ONGs.

Líderes de juventude

- Treinam os membros da Associação de Iniciativa Juventude Viva como educadores colegas,
- asseguram que os membros da associação semanalmente se encontram,
- provêem aconselhamento a membros do clube e outra juventude, e
- participam nas actividades do comité de pais, juventude, e líder juvenil.

Educadores colegas

- São responsáveis pelo dia-a-dia das Associações,
- provêem sessões de educação a outros jovens,
- funcionam como modelos para educadores, e
- levam a cabo actividades de alcance.

ONGs: Escritórios de Educação de Distrito Regional

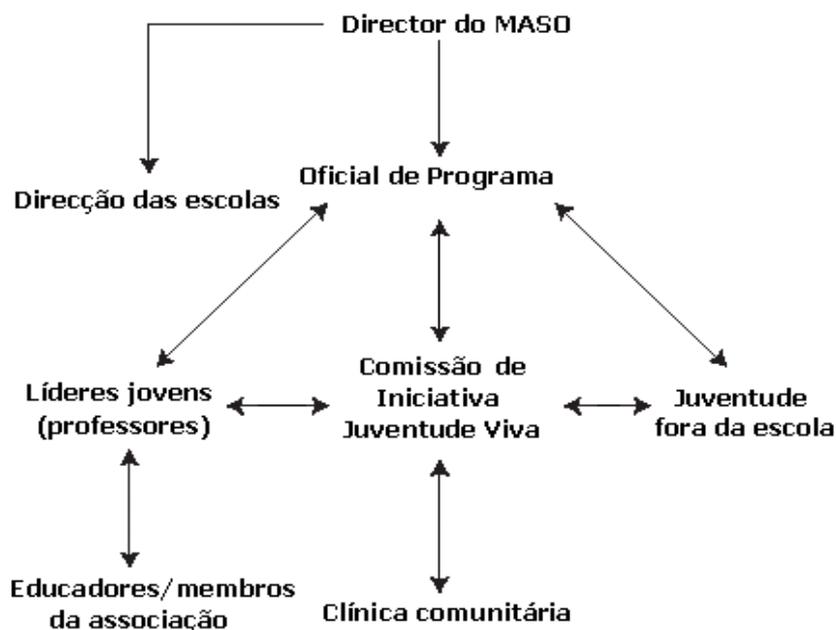


Figura A.1. Estrutura de Pessoal

APÊNDICE 2. DADOS DE PESSOAL

	Número de Pessoal	Posição/Título	Género
Tempo integral e com ordenado	1	Oficial de projecto	Masculino
Pessoal voluntário, não educadores (sem receber mesadas ou incentivos)	200 professores 140 pais	Líderes juvenis	50% Feminino E 50% Masculino
Educadores voluntários (sem receber mesadas ou incentivos)	30	Educadores	20 Masculino 10 Femenino

APÊNDICE 3. AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES

	Juventude urbana (%)	Juventude rural (%)
Desempregados	62	78
Com namorado/namorada	63	63
Não acreditam em sexo antes do casamento	74	69
Acreditam em sexo antes do casamento	16	16
Sentiram pressão para ter sexo	44	21
Não conseguem identificar alguém que seja HIV+	56	73
Viram alguém com SIDA	67	54
Poder listar três escolhas para sexo seguro	65	65

APÊNDICE 4. FINANÇAS do PROGRAMA

Um desarranjo de despesas para 2001 mostra que os US\$143,784 dados ao programa (NORAD, US\$90.500, Conselho de SIDA de Nacional, US\$9,985.50; UNICEF, US\$10,533.71; e o resto dos fundos de programa de MASO), o foram gastos da seguinte maneira:

Gasto em	Quantia (EUA \$)	Total (%)
Literatura de SIDA e publicações	49,212.67	34
Despesas de treino	23,954.18	17

EDUCAÇÃO E VIH/SIDA: UM MANUAL COM PROGRAMAS DE PREVENÇÃO CONTRA O VIH/SIDA

Salários	32,969.96	23
Veículos	13,260.73	9
Outras despesas	24,386.55	17

APÊNDICE 5. RESULTADOS de AVALIAÇÃO

Programa de fora-de-escola

- **Relevância** : O programa de juventude foi achado pertinente porque a juventude objectivo iria
- caso contrário ser inactiva se não houvesse nenhum projecto gerador de rendimentos e então existiria um risco alto de infecção de HIV. Também, a mudança rápida da cultura, perda de valores culturais, experiências com drogas e álcool, e pressão foram um solo fértil para o programa de MASO.
- **Eficiência** : O treino de aproximação de treinadores, observando educadores, líderes de comunidade, e pais, usou no programa milhagem dos recursos. Mais pessoas foram alcançadas. O programa também usa estruturas políticas e sociais, existentes como, escritórios, concelhos, chefes, líderes de igreja, trabalhadores da comunidade de aldeia, e outras estrutura governamental.
- **Efetividade** : foi achado que havia consistência entre objectivos, estratégias, introduções, e produções. O desígnio de programa foi formulado das necessidades identificadas. Foi achado,
- porém, que havia muitos objectivos e actividades do programa. De discussões focadas com pais e juventude, era evidente que o programa teve um impacto positivo. Porém, a avaliação notou aquele impacto não era facilmente mensurável.
- **Sustentabilidade** : A avaliação concluiu que o programa tinha posto alguma fundação para futura sustentabilidade pelo uso efectivo de mobilização de comunidade, participação, e
- estratégias de propriedade de comunidade. O uso de educadores colegas locais e outras estruturas governamentais ajudaram o programa a ancorar raízes mais firmes dentro da comunidade. Financeiramente, o programa não estava são, porque a maioria dos custos foi fundado por doadores.

Programa na escola

- **Relevância** : O objectivo principal de “pegando a juventude antes de eles peguem SIDA” foi achado seja pertinente reduzindo HIV/SIDA entre juventude escolar. Estudantes ficam sexualmente activos já com 10 anos de idade. O programa de MASO foi achado para ser mais dinâmico que o currículo de educação de sexo de ministério. Isto foi em grande parte devido à natureza de participatória das estratégias por tais actividades como hinos, poemas, drama, jogos, e competições.
- **Eficiência** : Este programa conseguiu bater a estrutura escolar existente e requereu o mínimo
- recursos, motivação, e supervisão.
- **Efetividade** : O programa começou bem e ganhou impulso. Os professores e pais a participar nas escolas mencionadas tiveram benefícios porque havia sinais de comportamento mais responsável da juventude que tinha unido os Associações.
- **Sustentabilidade**: As actividades de programa bateram numa estrutura escolar existente e eram satisfatoriamente corridas com supervisão mínima de MASO. Propriedade do programa estava arraigada nos beneficiários, e indicações eram que eles eram envolvidos planejando as actividades de programa.